



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO FOLIAR DE *Dimorphandra mollis* BENTH. (FABACEAE, CAESALPINIOIDEAE) SOBRE SEMENTES DE FEDEGOSO

Valdelice Oliveira Lacerda^{1*}; Alice Miguel de Freitas¹; Fábيا Maria dos Santos Souza¹; Jeane de Lima de Passos¹; Ana Maria Mapeli¹

1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, 47808-021, Brasil. *Correspondência para vallacerda.vl@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/ Pôster

Dimorphandra mollis Benth. (faveira) é uma Fabaceae nativa do Brasil que, por apresentar inúmeros usos, possui sua caracterização fitoquímica. Contudo, não há estudos que avaliem se os metabólitos secundários presentes nesta espécie são capazes de promover efeito positivo ou negativo sobre plantas vizinhas, processo denominado de alelopatia. Assim, esse trabalho visa avaliar o potencial alelopático do extrato etanólico foliar de faveira sobre sementes de fedegoso (*Senna occidentalis*). Para a preparação do extrato etanólico, foram coletadas folhas completamente expandidas de faveira, que foram desidratadas em temperatura ambiente, trituradas, imersas em etanol por 48 horas e filtradas. O sobrenadante foi rotaevaporado e a retirada do solvente completada em banho-maria. Para o bioensaio, as sementes de fedegoso foram imersas em água a 96°C, por 18 horas, para superação de dormência. As sementes foram acondicionadas em placas de petri contendo papel filtro impregnado com os seguintes tratamentos: controle absoluto (água); controle solubilizante (etanol); 250; 500; 1000; 2000 e 4000mg/L. O experimento foi mantido a 25°C e luz constante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados com 7 tratamentos, 5 repetições e unidade experimental de 25 sementes. Foram analisadas a porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, crescimento de hipocótilo e da radícula, sendo este determinado após três dias de protusão radicular em 10 plântulas por repetição. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Não houve diferença significativa para porcentagem de germinação (%G), Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e crescimento radicular de fedegoso. Quanto ao crescimento do hipocótilo a concentração de 500mg/L do extrato etanólico de faveira apresentou efeito inibitório, com diferença média de 15% relação aos demais tratamentos. Dessa forma, em baixas concentrações, o extrato etanólico de *D. mollis* exerceu efeito inibitório no desenvolvimento inicial de *S. occidentalis*.

Os autores agradecem à Universidade Federal do Oeste da Bahia e à CAPES pelo apoio financeiro.